

Trabalhos Científicos

Título: Criança Com Amputação De Membro Inferior Direito No Período Neonatal Inserido Em Um Ambulatório De Seguimento De Recém Nascidos De Risco: Relato De Caso

Autores: IVINNY GUIMARÃES TUPY (UFES), NATÁLIA MOREIRA GARCIA ZANNI (UFES), ESTHER DE SOUZA BEIRAL (UFES), MANOELLA GARCIA CARRERA (UFES), ANA BEATRIZ DE CASTRO NOVAES (UFES), SARAH BATISTA KRETLI (UFES), ÍCARO PRATTI SARMENGHI (UFES), KÁTIA CRISTINE CARVALHO PEREIRA (UFES)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - A deficiência física pode trazer consequências permanentes para a qualidade de vida de uma criança, caso não haja cautela em sua abordagem e reabilitação. [OBJETIVOS] - Recém nascido termo, 38 semanas, 3000g, adequado para idade gestacional, parto cesárea de urgência por redução dos movimentos fetais, com extração difícil e demorada, necessitou de reanimação neonatal até ventilação com pressão positiva. Na Unidade de terapia intensiva neonatal (UTIN) foi realizado cateterismo umbilical venoso. Apresentou quadro de choque séptico, com fenômeno vasomotor em membros inferiores que culminou em necrose do membro inferior direito (MID), com consequente amputação transtibial da perna direita aos 20 dias de vida. Permaneceu internado em Unidade de Terapia Intensiva Neonatal, onde também foi diagnosticado com Doença do Refluxo Gastroesofágico (DRGE) e Alergia à Proteína do Leite de Vaca (APLV). Recebeu alta hospitalar com 45 dias de vida, encaminhado para seguimento no ambulatório de recém-nascidos de risco, com equipe multiprofissional. Realiza atendimento em Centro de Reabilitação Física, com adaptações contínuas de prótese, conforme crescimento. Aos 4 anos e 11 meses, realizou cirurgia para correção de coto residual em MID e mantém seguimento com Angiologia. Com remissão da APLV ao longo dos meses, fez tratamento para DRGE, controlada no momento. Em consultas multiprofissionais com neonatologia, neuropediatria e psicologia, apresentou queixas de sintomas ansiosos, compulsão alimentar, agitação psicomotora intensa, dificuldades no sono, com episódios de agressividade e dificuldade em manter atenção e foco na escola. Segue em tratamento para Transtorno de Ansiedade e Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). [METODOLOGIA] - [RESULTADOS] - A criança com deficiência física está vulnerável a diversos transtornos neuropsiquiátricos, como o Transtorno de Ansiedade, devido às dificuldades sociais encontradas nos ambientes que frequenta. Quando associado a outros transtornos, como o TDAH, pode culminar em prejuízo imensurável para sua vida futura. O diagnóstico de quaisquer destes transtornos e a intervenção devem ser feitos o mais precoce possível, justificando a importância do seguimento em serviços multiprofissionais. [CONCLUSÃO] - O seguimento da criança com deficiência física deve ser realizada por equipe multiprofissional, com atendimento integral e consonante, com o objetivo de reabilitar e assegurar sua saúde física e mental, desenvolver sua autonomia e garantir sua inclusão na sociedade.